

## **EXPERIMENTO COM SOJA EM PORTO UNIÃO EM 2006**

Foi realizado um acompanhamento em área localizada de Guaraú, nos campos do Iguazu (Porto União – SC), na propriedade do Sr. Guido Knapik.

Em uma área de 1,35 ha, foram espalhados 5 toneladas de pó de basalto em julho de 2006, o que corresponde a quantidade de 3,5 t/ha. No restante da propriedade, o agricultor cultivou a soja de maneira convencional.

Em toda a área foi deixado crescer uma adubação verde composta por azevem. Em novembro de 2006 foi dissecada a adubação verde com o uso de herbicida e semeado soja.

No momento de plantar a soja, na área de 1,35 há onde foram distribuídos o pó de basalto antes do cultivo da adubação verde, o agricultor resolveu dividi-la em três partes. Na primeira, manteve apenas o pó de basalto adicionado inicialmente. Na segunda parte acrescentou 4 sacos/ha de potássio por cobertura. E na terceira parte, acrescentou 4,5 sacos/ha de fosfato natural espalhado junto na plantadeira, e pulverizou com 4 sacos/ha de potássio.

Segundo o agricultor, a soja desenvolveu melhor na área onde foi adicionado pó de basalto na adubação verde, fosfato natural no momento do plantio da soja e ainda acrescido de potássio por cobertura. E na área onde foi incorporado apenas o pó de basalto, a soja desenvolveu menos que em área com adubação convencional.